

RELÁTORIO TÉCNICO SOBRE O BEM ESTAR DOS BOVINOS PARTICIPANTES DE VAQUEJADA

Esse estudo se fez necessário a fim de conhecer o real impacto da vaquejada sobre a participação dos bovinos na competição, pois tal prática suscita amplas discussões sobre o bem-estar dos animais e a sua integridade física.

Diego Barbosa de Freitas

Médico Veterinário

Pós graduando em comportamento e bem-estar animal

JUNHO-2021

OBJETIVO:

Realizar avaliação do bem-estar dos bovinos participantes da vaquejada do parque Maria do Carmo do ano de 2018 no município de Serrinha – Bahia.

Sendo para tanto utilizado protocolos indicadores de bem-estar animal, fora observado os princípios de alimentação, alojamento, estado sanitário e comportamento durante todas as etapas, a fim de mensurar o grau de bem-estar dos animais envolvidos e identificar possíveis problemas e propor soluções que melhorem a qualidade de vida dos animais participantes.

MATERIAIS E MÉTODOS:

- Foi feito o aparte aleatório de 120 bovinos em uma propriedade no município de Serrinha Bahia, identificados com marcação a ferro frio com tinta em numeração sequencial de 1 a 120;
- Esse grupo foi acompanhado desde o embarque na fazenda, o desembarque no parque, manejo e condução nos currais, colocação dos protetores de cauda, embretamento, corrida, retirada dos protetores de cauda pós corrida, retorno aos currais de descanso, embarque e retorno a propriedade após sua participação na vaquejada.



CONCLUSÕES:

- Após acompanhar todo processo concluímos que foram atendidos os princípios de boa nutrição, boas instalações, boa saúde e comportamento apropriado.
- Havia presença de água fresca, alimentação adequada e de qualidade e quantidade suficiente ao número de animais, frequência no fornecimento, comedouros e bebedouros limpos e os bovinos participantes apresentavam boa nutrição comprovada através de seu ECC;



- O parque apresentava boas instalações e os animais estavam confortáveis, especialmente as áreas de descanso apresentavam um bom ambiente térmico, sem ausência de privação social e de restrição espacial;



- Os bovinos estavam livres de doenças visíveis e apresentava comportamento adequado à espécie, expressão de comportamentos social naturais, boas interações entre humanos e seus coespecíficos, ausência de comportamentos estereotipados;



- Durante todas as etapas foram respeitados todos os princípios e podemos classificar como adequados à espécie.



- Após sete dias do final da vaquejada todos os bovinos identificados foram destinados ao abate em um frigorífico em Salvador – BA.
- Não foram identificadas alterações e nem presença de lesões musculares e ósseas de qualquer magnitude conforme laudo emitido pelo médico veterinário fiscal estadual agropecuário, resultando na ausência condenatória parcial ou total das carcaças sendo liberadas a comercialização e consumo humano.



O BEM-ESTAR É UMA QUALIDADE INERENTE AOS ANIMAIS, E NÃO ALGO DADO A ELES PELO HOMEM.

- Na prática, isso significa que ninguém é capaz de oferecer bem-estar a um animal, mas sim condições para que ele possa se adaptar e habituar da melhor forma possível ao ambiente. Quanto melhor a condição oferecida, mais fácil será sua adaptação.

- Reafirmamos ainda que as vaquejadas realizadas de forma clandestina e ao arrepio da lei essas sim, devem ser cada vez mais fiscalizadas e, quando necessário, coibidas pelo estado e órgãos competentes.
- E que os eventos chancelados ocorram sob o rigor da fiscalização e sejam, obrigatoriamente, supervisionadas por médicos veterinários competentes para garantir o manejo adequado e o bem-estar dos animais envolvidos.

Obrigado!!!